

## PLANO DE ENSINO

<b>Código e Nome do Componente:</b> EDC1405 –Desenvolvimento Sustentável e Territórios Rurais I
<b>Carga Horária - Créditos:</b> 36 h/a (2 créditos) Teóricas: 36 h/a Práticas: 0 h/a
<b>Ano/Semestre:</b> 2020.1
<b>Turma:</b> 07334
<b>Curso:</b> Licenciatura em Educação do Campo
<b>Pré-requisito (quando houver):</b> Não há
<b>Professor/a:</b> Marília Carla de Mello Gaia
<b>Horários e Local de atendimento do professor:</b> terça-feira, 09:00 às 10:30h, mediante agendamento prévio.
<b>E-mail do professor:</b> marilia.gaia@ufsc.br
<b>Website/blog/moodle:</b> <a href="https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=155886">https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=155886</a>

<b>Monitores/estagiários:</b> Não se aplica
<b>Horários e Local de atendimento do monitor/estagiário:</b> Não se aplica
<b>E-mail do monitor/estagiário:</b> Não se aplica

Ementa
Abordagens do conceito de desenvolvimento: crescimento econômico, desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento territorial. A participação da sociedade no desenvolvimento territorial: poder, democracia, capital social e gestão das políticas públicas. A importância dos conflitos nos processos de desenvolvimento. Introdução ao Planejamento do desenvolvimento territorial.
Objetivos
<b>Geral:</b> Apoiar o estudante na diferenciação entre crescimento econômico e várias concepções de desenvolvimento; com ênfase na abordagem territorial. Trabalhar os conceitos de capital social, participação e controle social, incluindo os conflitos como elementos a serem contemplados em processos de planificação do desenvolvimento. <b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender os conceitos básicos e fundamentos da discussão sobre desenvolvimento sustentável dos territórios rurais;</li><li>- Discutir os conflitos por território no contexto do desenvolvimento rural;</li><li>- Debater o papel da agricultura familiar e camponesa, da agroindustrialização e da cooperação na construção de territórios rurais sustentáveis.</li><li>- Discutir sobre as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural</li></ul>
Metodologia
Aulas expositivas e dialogadas em que trabalharemos os conceitos centrais da disciplina. Estudo e sistematização de textos e vídeos indicados para cada temática da disciplina.
Conteúdo programático
<ul style="list-style-type: none"><li>- Definições chave: território, desenvolvimento, sustentável, rural, capital social.</li><li>- Políticas públicas de desenvolvimento territorial no Brasil.</li></ul>

## PLANO DE ENSINO

<p>- Questão indígena, questão agrária e questão energética brasileiras, em relação aos conflitos por território e a noção de desenvolvimento rural.</p> <p>- Movimentos de luta pela terra no Brasil</p>
<b>Avaliação</b>
1) Seminário: Lutas por terra/território no Brasil. Apresentação: 19 e 20/07/2022. Valor: 10 pontos
<b>Recuperação</b>
<p>- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2o - o aluno com frequência suficiente (75%) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação (Recuperação) no final do semestre.</p> <p>- Atividade de Recuperação: atividade avaliativa dissertativa. Data: 22/07/22</p> <p>- A nota da recuperação será somada e dividida com a nota do semestre, para a composição de uma nova média final.</p>
<b>Observações</b>
<p>Conforme as Orientações Gerais da PROGRAD de 24/02/2022 sobre o retorno das atividades presenciais dos cursos de Graduação:</p> <p>* De acordo com o calendário acadêmico 2022, aprovado primeiramente na CGRAD e em seguida pelo CUn, o semestre letivo 2022/1 será <i>presencial</i>.</p> <p>* O semestre 2022/1 terá 16 semanas letivas, presenciais, iniciando-se em 18/04/2022, devendo ser somados também os dias referentes a Semana de Integração Acadêmica da Graduação (dias 11, 12, 13, 14 e 16 de abril), considerados dias letivos para o semestre 2022.1, conforme o Calendário Acadêmico 2022.</p> <p>* O registro de frequência será efetuado sobre o total de semanas letivas, exigida a frequência mínima de 75%, considerando como dias frequentados as semanas de integração e acolhimento.</p> <p>* Para efeitos de complementação da carga-horária total das disciplinas, dentro das semanas letivas previstas pelo Calendário Acadêmico aprovado no CUn, são indicadas algumas possibilidades sugestivas, que poderão ser adotadas no planejamento das disciplinas, de acordo com critérios dos docentes e/ou diretrizes específicas que os cursos discutirem internamente:</p> <p>a) ajustes nas horas semanais da disciplina, com a inclusão, por exemplo, de aulas extras (podendo ser utilizados os sábados e/ou contraturno das aulas), distribuição da carga a ser reposta através de moderados acréscimos no tempo de aula, durante alguns dias e/ou semanas (por exemplo: utilizar o tempo dos intervalos entre as aulas), entre outras possibilidades;</p> <p>b) considerar as atividades realizadas na Semana de Integração Acadêmica da Graduação como carga horária (ou seja: a carga referente a uma semana de aulas da disciplina);</p> <p>c) inclusão da carga-horária de atividades extraclasse (como trabalhos, entregas de listas de exercícios, atividades de campo – nos cursos onde essa modalidade é prevista - etc.), visando complementação da carga horária da disciplina.</p> <p>* <b>Observação:</b> é importante enfatizar que não há previsão de utilização de conteúdos online (do tipo aulas síncronas/assíncronas por meios remotos) para os cursos de graduação presencial da UFSC, no período 2022/1, mesmo que sob a justificativa de complementação de carga horária, em razão de essa modalidade de ensino (remota e/ou híbrida) não estar regulamentada na graduação presencial da UFSC.</p>

## PLANO DE ENSINO

\* É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: [http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC\\_Resolucao\\_N17\\_CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf).

\* Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.

\* Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

### Bibliografia Básica

FERREIRA, J. Do desenvolvimento local ao desenvolvimento territorial. XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária. São Paulo. 2009. pp. 1-21.

HARVEY, A condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola. 1993. 3.

VEIGA, J. E. da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro, Garamond, 2010.

### Bibliografia Complementar

MORISSAWA, M. História da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001. 255p.

PAULINO, E. T.; ALMEIDA, R. A. Terra e Território: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 112p

PREZIA, B.; MAESTRI, B. C.; GALANTE, L. Povos indígenas: terra, culturas e lutas. São Paulo: Outras Expressões, 2019. 144p.

SEM, A. Desenvolvimento como liberdade. Companhia de Bolso. 2010. 464 p.

VIEIRA, P. F.; CAZELLA, A.; CERDAN, C.; CARRIÈRE, J. P. Desenvolvimento territorial sustentável no Brasil: subsídios para uma política de fomento. Florianópolis: APED, 2010. 488p.

STEDILE, J. P. (org.). A questão agrária no Brasil. 9 volumes. São Paulo: Expressão Popular, 2002.

CAMPOS, A. P. T. FERRARI, E. A. A conquista de terras em conjunto: autonomia, qualidade de vida. **Agriculturas** - v. 5 - no 4 - dezembro de 2008. Disponível em: <<https://ctazm.org.br/bibliotecas/a-conquista-de-terras-em-conjunto-48.pdf>>. Acesso: 16 ago 2020.

DATALUTA. **Boletim DATALUTA**. NERA: UNESP. Disponível em: <<http://www2.fct.unesp.br/nera/boletim.php>>. Acesso: 16 ago. 2020.

GIRARDI, E. P. **Atlas da questão agrária**. Presidente Prudente: Unesp/NERA, 2008. Disponível em: <<http://www.atlasbrasilagrario.com.br/>>. Acesso: 16 ago. 2020.

SANTOS, M. GLASS, V. (orgs) **Atlas do agronegócio: fatos e números sobre as corporações que controlam o que comemos**. Rio de Janeiro : Fundação Heinrich Böll, 2018. 60 p. Disponível em: <<https://ctazm.org.br/bibliotecas/atlas-do-agronegocio-fatos-e-numeros-sobre-as-corporacoes-que-controlam-o-que-comemos-216.pdf>>. Acesso: 16 ago. 2020.

VIEIRA, P. F. Do desenvolvimento local ao ecodeenvolvimento territorial. R. Inter. Interdisc. **INTERthesis**, Florianópolis, v.10, n.2, p. 119-141, Jul./Dez. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/viewFile/1807-1384.2013v10n2p119/25918>>. Acesso: 16 ago. 2020.

### Cronograma:

### PLANO DE ENSINO

DATA	CARGA HORÁRIA / HORÁRIO	CONTEÚDO	TIPO DE AULA
07/06/2022 (terça)	4,5h/a 13:30-17:35h	- Orientações da disciplina - Conceitos gerais - Políticas públicas	PRESENCIAL
09/06/2022 (quinta)	4,5h/a 13:30-17:35h	- Modelo de desenvolvimento - Conflitos por território	PRESENCIAL
18/07/2022 (segunda)	4,5h/a 13:30-17:35h	Questão agrária	PRESENCIAL
19/07/2022 (terça)	4,5h/a 13:30-17:35h	Questão Indígena * Atividade avaliativa: Seminário	PRESENCIAL
20/07/2022 (quarta)	4,5h/a 08:00-12:05h	Questão energética * Atividade avaliativa: Seminário	PRESENCIAL
20/07/2022 (quarta)	4,5h/a 13:30-17:35h	Reforma Agrária * Atividade avaliativa: Seminário	PRESENCIAL
21/07/2022 (quinta)	4,5h/a 13:30-17:35h	Agroindustrialização e cooperação camponesa	PRESENCIAL
22/07/2022 (sexta)	4,5h/a 08:00-12:05h	- Modelo de desenvolvimento e Pandemia - Recuperação	PRESENCIAL